



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES B2
Data: 15/01/2013

mento dos produtos necessários. E todos os valores gastos pela FHS para a manutenção do serviço serão descontados das faturas da empresa Dell. “Nós vamos cumprir, até porque o nosso interesse é que o serviço seja realizado de forma satisfatória, que a alimentação seja da melhor qualidade e que não tenhamos problemas com os funcionários”, declarou o diretor da FHS.

Pacientes sofrem

Segundo o diretor clínico do Huse, Marcos Kröger, o que se lamenta mais é o sofrimento causado aos pacientes por toda a situação. “O que nos interessa, nesse momento, é o abastecimento aos nossos pacientes, que vêm sofrendo bastante com a irregularidade no fornecimento - assim como os nossos funcionários que, muitas vezes, trabalham em regime de plantão por 12, 24 ou 36 horas”, afirmou, preocupado, o diretor clínico.

Segundo ele, hortifrúti estão faltando quase que rotineiramente, além da alimentação enteral e frutas - importantes para a alimentação dos pacientes diabéticos. “A nutrição é tida, hoje, como imprescindível para a boa recuperação. Todos os pacientes precisam de um suporte de nutrição adequado e, infelizmente, isso tem atrapalhado bastante o seu tratamento clínico”, declarou Marcos, esperando que a situação seja so-

lucionada. “Nossa esperança é que essa resposta da empresa aconteça o mais rápido possível, para que a Dell regularize o fornecimento de alimentos e a gente possa garantir, aos nossos pacientes, a assistência adequada”, finalizou.

Fiscalização

EuzaMissano realizou visita às dependências do Huse, na última semana, e constatou os principais problemas da unidade. “Além da problemática comprovada dos alimentos, nós também encontramos um calor excessivo no refeitório - o ar condicionado está quebrado. Também vimos alguns pontos de mofo e problemas no gesso”, contou a Promotora.

De acordo com ela, a Fundação firmou compromisso de, em 30 dias, solucionar esses pontos e encaminhar relatório ao MPE sobre o processo de refrigeração da unidade. “Esperamos que, com isso, pelo menos emergencialmente, consigamos resolver uma parte dos problemas”. Na próxima semana, o MPE realizará outra visita fiscalizatória no Hospital de Urgência de Sergipe e na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, que vem enfrentando os mesmos problemas do Huse.

“O problema da alimentação já vem sendo registrado desde o ano passado. O MP tem recebido denúncias, mas, felizmente a reunião com a FHS foi muito proveitosa. Precisamos ouvir também o representante

da empresa. Não podemos dizer que houve a recusa de comparecer porque nós enviamos a notificação, mas não recebemos o aviso de recebimento”, afirmou EuzaMissano. De acordo com ela, o MPE irá renovar a notificação para que seja possível ouvir os administradores da empresa e as suas dificuldades.

Problemas trabalhistas

Alguns trabalhadores da Dell também estiveram presentes na Audiência e relataram que, há meses, vêm enfrentando atrasos nos pagamentos, no recebimento de férias e vales transporte. Segundo a promotora EuzaMissano, o fato será comunicado à Superintendência Regional do Trabalho e ao Ministério Público do Trabalho (MPT).

Para o diretor geral da FHS, Marcelo Vieira, a Fundação não tem participação nos atrasos dos pagamentos e, portanto, não é responsável pelas paralisações dos funcionários. “Precisamos discutir essa questão e fazer com que a empresa cumpra a sua responsabilidade para com os funcionários. Isso foge do controle da FHS, mas reafirmamos o que vimos dizendo: o cumprimento do contrato da FHS com a Dall vem acontecendo de forma rigorosa. A responsabilidade da empresa com os trabalhadores é algo que somente ela tem que responder”, concluiu.

“Nós não temos nenhuma fatura em atraso. Temos um pacto do passivo feito e homologado em novembro e, desde lá, temos cumprido tanto o pagamento do passivo quanto das faturas que venceram nos meses subsequentes. Não existe argumento para a empresa não prestar os serviços de forma adequada para a Fundação”, alega o diretor geral da FHS, Marcelo Vieira.

O impasse foi debatido, na manhã desta segunda-feira, 14, no Ministério Público Estadual (MPE) em Audiência Pública realizada entre a promotora dos Direitos à Saúde, EuzaMissano, e representantes da FHS, Huse e Secretaria de Estado da Saúde (SES). E, considerando que o contrato da FHS com a Dell termina no próximo mês de março e a Fundação já abriu processo licitatório para realizar uma nova contratação, fica a pergunta: o que fazer para sanar o problema durante o período - de no mínimo 45 dias - em que licitação tramita?

Foi consensual, entre os presentes na reunião, que a gravidade da situação exige uma medida imediata. Por isso, para evitar que haja racionamento na distribuição de refeições, a FHS deverá fazer, emergencialmente, o abasteci-

